

SCAB HAIR

Compreendendo a formação da fibra capilar após a transição química: bases biológicas, alterações estruturais e abordagens terapêuticas

Um guia técnico-científico para terapeutas capilares, tricologistas e profissionais da beleza.



SUMÁRIO

Capítulo 1 _____03

O que é o Scab Hair?

Como surgiu o conceito entre mulheres em transição

Definição técnica

O Scab Hair é uma doença?

Diferença entre alteração cosmética e alteração biológica

Capítulo 2 _____09

O Folículo Piloso e a Formação da Haste Capilar

Bulbo Capilar

Papila Dérmica

Bainhas Foliculares

Matriz Capilar

Melanócitos

Células-Tronco Foliculares

Ciclo Capilar

A matriz capilar: onde o fio é "programado"

Capítulo 3 _____17

Como as Químicas Alteram o Folículo Piloso

Formação do Scab Hair

Fluxograma fisiopatológico

Capítulo 4 _____22

Cosmetologia Aplicada ao Scab Hair

Controle da Inflamação e Proteção do Couro Cabeludo

Uma Estratégia Biomimética para o Scab Hair - Máscara Ojon e Pracaxi

Por que a reposição lipídica é tão importante?

Ação antioxidante e proteção do couro cabeludo

A importância do uso diário

Um protocolo completo de recuperação



01

CAPÍTULO 1: O QUE É O SCAB HAIR?

O que é o Scab Hair?

O termo **Scab Hair** surgiu na comunidade de mulheres em transição capilar, especialmente entre mulheres negras que interrompiam o uso de alisantes químicos após anos de procedimentos sucessivos. A expressão passou a descrever os primeiros fios que emergiam do couro cabeludo com aspecto irregular, textura áspera, baixa definição dos cachos, elevada porosidade e comportamento diferente do padrão natural esperado.

Embora amplamente utilizado na prática clínica e na cosmetologia capilar, o termo não possui definição oficial em sistemas internacionais de classificação médica ou dermatológica.





Como surgiu o conceito entre mulheres em transição

Durante o processo de transição capilar, muitas mulheres observaram que os primeiros centímetros de crescimento apresentavam características distintas dos fios naturais anteriores ao início das químicas. Esses cabelos frequentemente exibiam curvatura irregular, fragilidade, ressecamento e dificuldade de manejo.

Inicialmente, acreditava-se que essas alterações fossem apenas consequência dos danos acumulados na fibra. Entretanto, a recorrência desse padrão levou profissionais da tricologia e da terapia capilar a considerar a possibilidade de que alterações transitórias no microambiente folicular também pudessem influenciar a formação da nova haste capilar.

Definição técnica

Sob a perspectiva científica, o **Scab Hair** pode ser definido como uma **alteração transitória da qualidade estrutural da haste capilar produzida após períodos prolongados de exposição do folículo piloso a agentes químicos agressivos ou a condições que comprometam temporariamente seu microambiente biológico.**

Essa condição pode resultar na produção de fios com diferenças de espessura, curvatura, porosidade, brilho, resistência mecânica e organização da cutícula, sem que haja, necessariamente, perda da capacidade de crescimento do folículo.

O Scab Hair é uma doença?

Não. O Scab Hair **não é considerado uma doença**, nem possui um diagnóstico dermatológico reconhecido.

Trata-se de uma condição funcional transitória da haste capilar, observada principalmente durante o período de recuperação dos cabelos após a interrupção de processos químicos repetitivos. Na maioria dos casos, a alteração é temporária e tende a melhorar progressivamente à medida que o folículo recupera seu equilíbrio fisiológico.

Por que não é reconhecido como patologia médica?

Até o momento, não existem critérios diagnósticos padronizados, classificação clínica ou evidências científicas suficientes para que isso.

Além disso, as alterações observadas podem variar significativamente entre indivíduos, dificultando sua caracterização como doença específica. Atualmente, o conceito é utilizado principalmente no dia a dia, na prática profissional para descrever um conjunto de alterações da haste capilar associadas ao período de transição pós-química.



Diferença entre alteração cosmética e alteração biológica

É importante distinguir alterações que afetam apenas a fibra capilar daquelas que envolvem o funcionamento do folículo piloso.

Uma **alteração cosmética** ocorre quando a haste capilar sofre danos após sua formação, como perda da cutícula, ressecamento, quebra ou aumento da porosidade provocados por processos químicos, calor excessivo ou agressões mecânicas. Nesses casos, o folículo permanece funcional e continua produzindo fios normalmente.

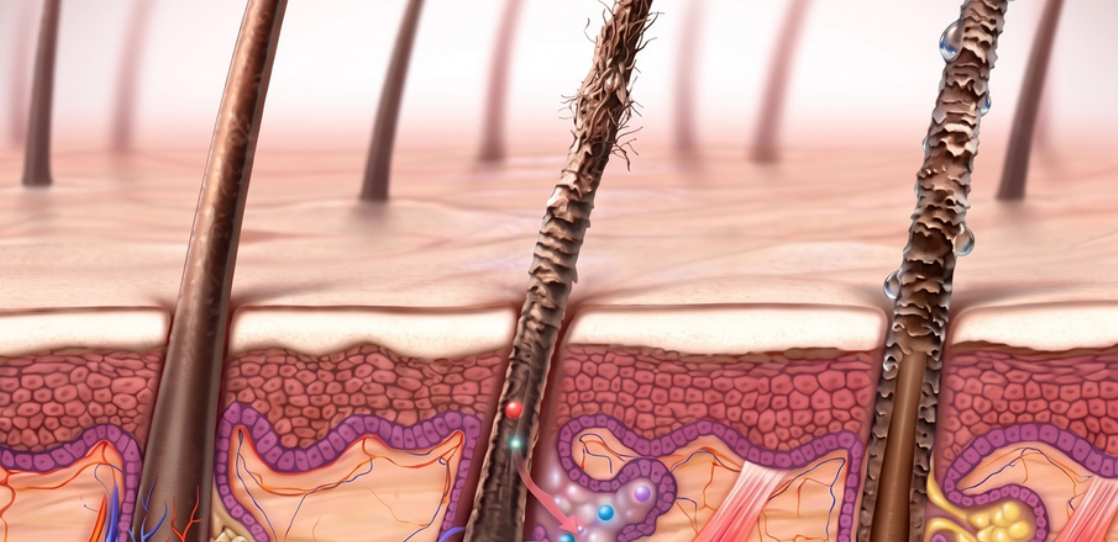
Já uma **alteração biológica** envolve modificações no ambiente celular do folículo piloso, incluindo processos inflamatórios, estresse oxidativo, alterações vasculares ou desequilíbrios metabólicos que podem influenciar a atividade da matriz capilar. Como consequência, o novo fio pode ser produzido com características estruturais diferentes desde sua origem.

Embora os mecanismos fisiológicos ainda estejam sendo investigados, a hipótese mais aceita é que o Scab Hair resulte da interação entre esses dois processos: danos acumulados à fibra previamente existente e alterações transitórias no microambiente folicular, capazes de modificar temporariamente a qualidade da haste produzida.



02

CAPÍTULO 2: O FOLÍCULO PILOSO E A FORMAÇÃO DA HASTE CAPILAR



O Folículo Piloso e a Formação da Haste Capilar

O folículo piloso é um miniórgão altamente especializado da pele, responsável pela produção contínua da haste capilar. Sua atividade é regulada por uma complexa interação entre células epiteliais, células-tronco, melanócitos, vasos sanguíneos, terminações nervosas e sinais bioquímicos provenientes do microambiente folicular. A integridade dessas estruturas determina diretamente a qualidade do fio produzido.

Bulbo Capilar

O bulbo capilar corresponde à porção inferior do folículo, onde ocorre intensa atividade celular. É nessa região que se concentram as células da matriz, responsáveis pela produção da haste capilar. O bulbo envolve a papila dérmica e representa o principal centro de crescimento do cabelo.

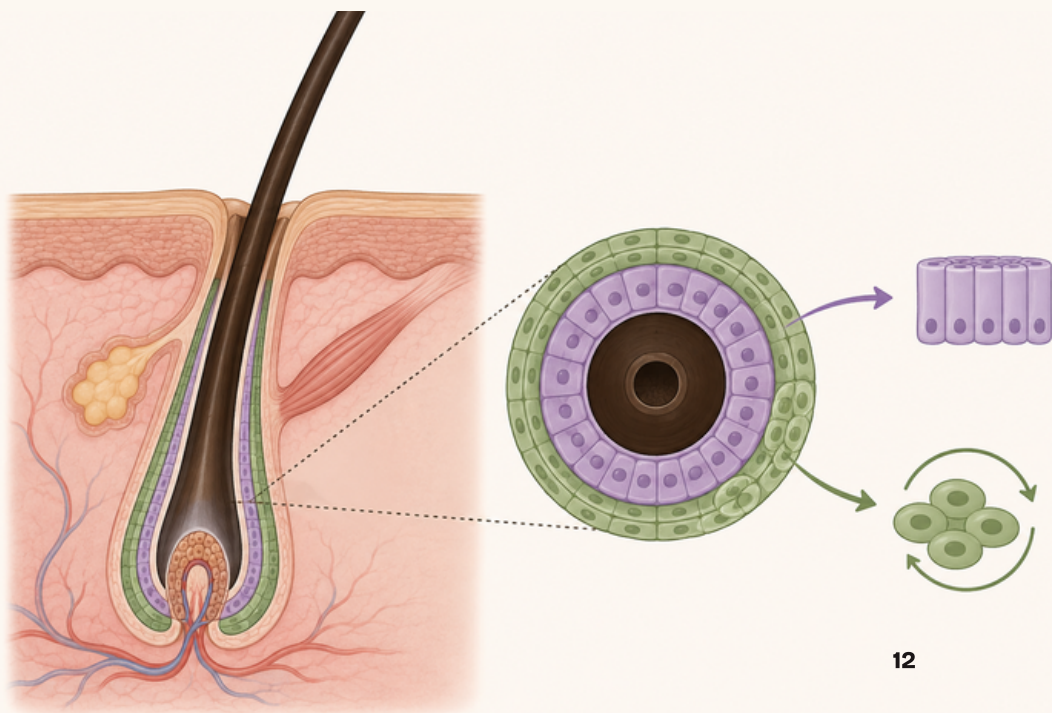
Papila Dérmica

A papila dérmica é uma pequena estrutura de tecido conjuntivo localizada na base do bulbo. Rica em vasos sanguíneos e fatores de crescimento, fornece oxigênio, nutrientes e sinais moleculares que regulam a proliferação, a diferenciação celular e o ciclo de crescimento do folículo. É considerada o principal centro de comunicação entre a pele e o folículo piloso.

Bainhas Foliculares

O folículo é envolvido por duas bainhas principais:

- **Bainha Radicular Interna:** orienta e sustenta a formação da haste capilar durante seu crescimento, auxiliando na organização das células queratinizadas.
- **Bainha Radicular Externa:** constitui a estrutura de proteção do folículo e abriga importantes populações de células-tronco responsáveis pela regeneração folicular.



Matriz Capilar

A matriz capilar é formada por células com elevada atividade mitótica localizadas ao redor da papila dérmica. Essas células proliferam continuamente, diferenciam-se e sofrem queratinização progressiva, originando todas as camadas da haste capilar e parte da bainha radicular interna. Trata-se da principal região responsável pela formação do fio.



Melanócitos

Os melanócitos localizam-se entre as células da matriz e sintetizam melanina, pigmento responsável pela coloração natural dos cabelos. Durante a formação da haste, a melanina é transferida para os queratinócitos em diferenciação, conferindo cor uniforme ao fio.

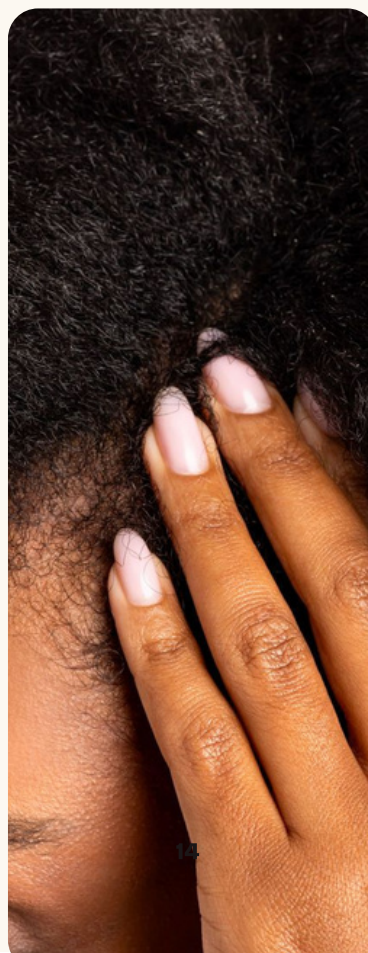
Células-Tronco Foliculares

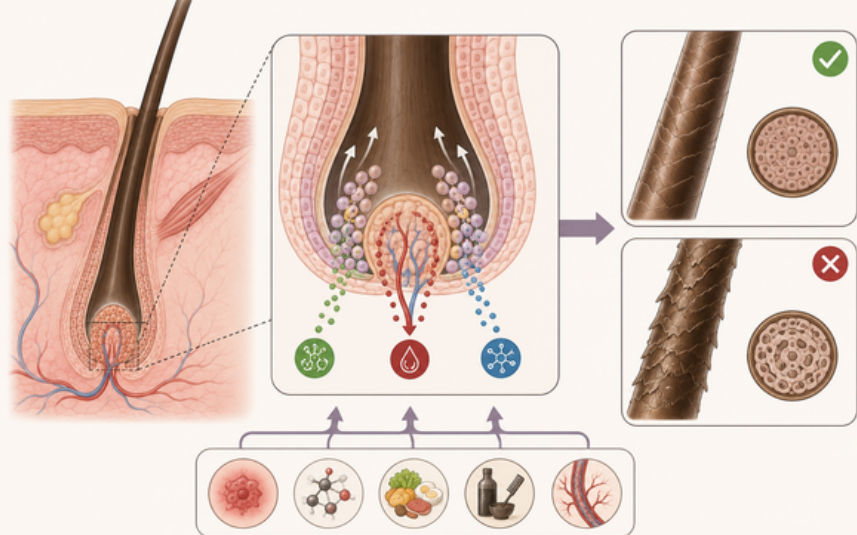
As células-tronco concentram-se principalmente na região conhecida como bulge, localizada na bainha radicular externa. Essas células possuem elevada capacidade regenerativa e são responsáveis pela renovação do folículo a cada novo ciclo capilar, além de participarem do reparo tecidual após lesões.

Ciclo Capilar

O crescimento dos cabelos ocorre de forma cíclica e é dividido em três fases principais:

- **Fase Anágena:** período de crescimento ativo, caracterizado por intensa proliferação das células da matriz e formação contínua da haste capilar.
- **Fase Catágena:** fase de transição, marcada pela interrupção da atividade proliferativa e regressão parcial do folículo.
- **Fase Telógena:** período de repouso, no qual o fio permanece ancorado até sua queda fisiológica, permitindo o início de um novo ciclo de crescimento.





A matriz capilar: onde o fio é "programado"

A qualidade do fio de cabelo é determinada antes mesmo de sua emergência na superfície do couro cabeludo. Durante a fase anágena, as células da matriz capilar recebem nutrientes, oxigênio e sinais bioquímicos provenientes da papila dérmica. Essas informações regulam a velocidade de proliferação celular, a síntese de queratinas, a organização estrutural da fibra e a deposição de melanina.

Por esse motivo, pode-se afirmar que **o fio nasce "programado" pela atividade metabólica da matriz capilar**. Qualquer alteração no microambiente folicular — como inflamação persistente, estresse oxidativo, deficiência nutricional, agressões químicas repetidas ou alterações vasculares — pode modificar esse processo de programação biológica. Como consequência, a matriz passa a produzir uma haste capilar com características estruturais diferentes, como alterações de espessura, curvatura, porosidade, resistência mecânica e organização da cutícula.

No contexto do **Scab Hair**, acredita-se que o histórico de agressões químicas ao couro cabeludo possa comprometer temporariamente esse microambiente folicular. Embora o folículo permaneça viável, a atividade metabólica da matriz pode tornar-se transitóriamente desorganizada, resultando na formação de fios com aspecto irregular, maior fragilidade e comportamento diferente do padrão original dos cabelos.

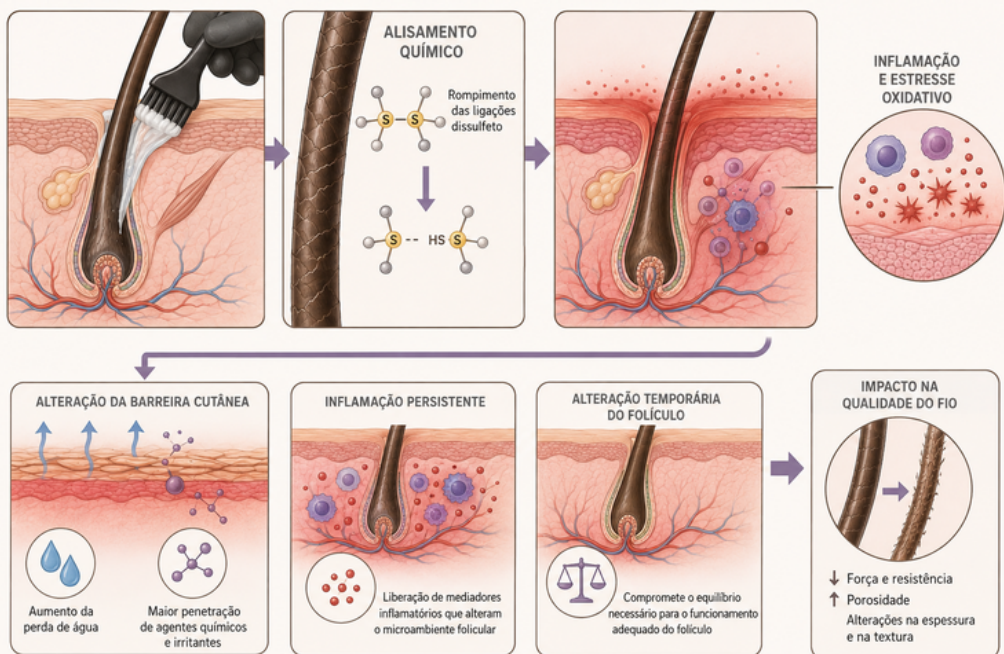


03

CAPÍTULO 3: COMO AS QUÍMICAS ALTERAM O FOLÍCULO PILOSO

Como as Químicas Alteram o Folículo Piloso

Os alisamentos químicos promovem alterações na forma da fibra capilar por meio da modificação das ligações da queratina. Embora sua ação ocorra principalmente na haste capilar, a aplicação repetida desses produtos, especialmente quando associada a irritação do couro cabeludo, pode desencadear respostas inflamatórias e oxidativas que interferem temporariamente no equilíbrio fisiológico do folículo piloso. Estudos demonstram que relaxantes químicos podem causar dermatite irritativa, inflamação do couro cabeludo, dano à fibra e alterações da barreira cutânea.



Mecanismo de ação dos alisamentos

Os alisantes químicos atuam rompendo ou alterando as ligações dissulfeto da queratina, permitindo a remodelação da fibra capilar. Quando utilizados de forma frequente ou inadequada, esses procedimentos aumentam a fragilidade da haste e podem provocar irritação do couro cabeludo, comprometendo a homeostase do ambiente folicular.

A exposição repetida a agentes químicos pode induzir uma inflamação persistente, caracterizada pela liberação de mediadores inflamatórios e alterações na barreira cutânea. Mesmo sem sinais clínicos intensos, essa resposta pode modificar o ambiente necessário para o funcionamento adequado do folículo piloso.

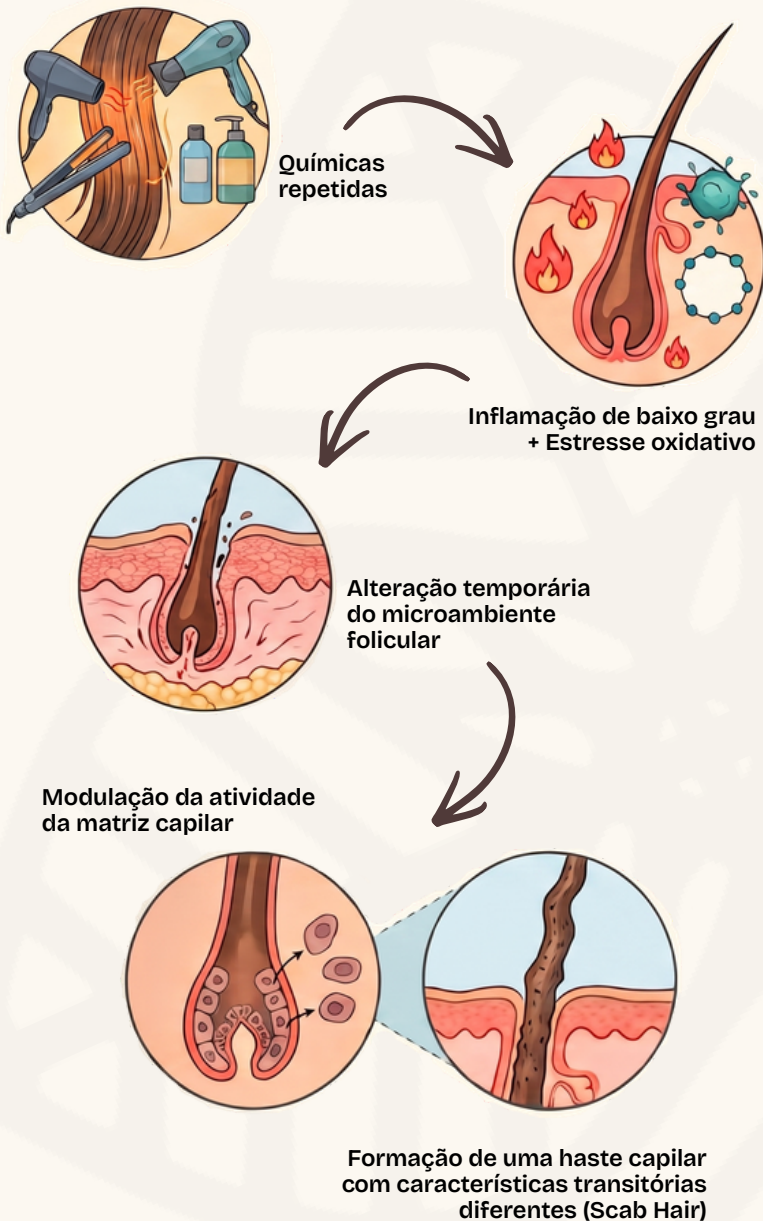
O crescimento saudável dos cabelos depende de um microambiente equilibrado, processos inflamatórios e oxidativos podem alterar temporariamente esse equilíbrio, influenciando a qualidade da haste produzida, sem necessariamente comprometer a viabilidade do folículo.



Formação do Scab Hair

Embora ainda não exista uma definição médica oficial para o Scab Hair, a hipótese mais aceita é que a combinação entre agressões químicas repetidas, inflamação local e estresse oxidativo possa modificar temporariamente a atividade da matriz capilar durante a formação da haste. Como resultado, os primeiros fios podem apresentar textura irregular, maior porosidade, curvatura alterada, menor brilho e maior fragilidade. Essas características tendem a diminuir gradualmente à medida que o microambiente folicular recupera sua homeostase.

Fluxograma fisiopatológico



A large, stylized, light brown leaf pattern is visible in the upper right corner of the page, set against a solid brown background.

04

CAPÍTULO 4:
COSMETOLOGIA
APLICADA AO
SCAB HAIR

Cosmetologia Aplicada ao Scab Hair

O objetivo da abordagem cosmética é tratar os danos, proteger a haste em formação e contribuir para o restabelecimento do equilíbrio do couro cabeludo.

A estratégia cosmética para a terapia capilar contra o Scab Hair deve estar baseada nos seguintes pilares:

- Redução da inflamação do couro cabeludo;
- Recuperação da barreira cutânea;
- Reposição lipídica da fibra capilar;
- Proteção dos novos fios durante o crescimento.

Quando esses fatores são trabalhados de forma integrada, cria-se um ambiente mais favorável para a produção de fios estruturalmente mais saudáveis.

Controle da Inflamação e Proteção do Couro Cabeludo

A recuperação do Scab Hair depende da combinação entre cuidados com o couro cabeludo e proteção da fibra capilar. A cosmetologia busca atuar não apenas sobre os danos visíveis da haste, mas também sobre os fatores biológicos que influenciam sua formação.

Embora a remodelação completa da fibra já formada não seja possível, a utilização estratégica de ativos anti-inflamatórios, antioxidantes, hidratantes e reparadores pode melhorar significativamente a aparência, a resistência e a maleabilidade dos fios durante o período de recuperação capilar.



Uma Estratégia Biomimética para o Scab Hair - Máscara Ojon e Pracaxi

A eficácia desta máscara está na combinação de dois óleos vegetais de alto desempenho cosmético: **Ojon** (*Elaeis oleifera*) e **Pracaxi** (*Pentaclethra macroloba*). Juntos, eles promovem uma reposição lipídica biomimética, restaurando propriedades essenciais da fibra capilar comprometidas em cabelos com características de Scab Hair.

O **óleo de Ojon** é naturalmente rico em ácidos graxos, como os ácidos oleico, palmítico e linoleico, além de conter uma importante fração de compostos bioativos, incluindo **tocoferóis (vitamina E), tocotrienóis, carotenoides, fitoesteróis e compostos fenólicos**. Esses componentes apresentam ação antioxidante e emoliente, auxiliando na proteção dos lipídios naturais da fibra capilar, na redução da perda de água e na melhora da flexibilidade, do brilho e da maciez dos fios.





O óleo de Pracaxi destaca-se por sua elevada concentração de ácido behênico, um ácido graxo de cadeia longa com alta afinidade pela superfície da fibra capilar. Essa característica favorece a formação de um filme lipídico protetor que reduz o atrito entre os fios, facilita o desembaraço, diminui o frizz e melhora o alinhamento das cutículas. Além disso, o óleo também contém ácidos oleico e linoleico, fitoesteróis, tocoferóis e compostos fenólicos, que contribuem para a proteção e o condicionamento da fibra.

A associação desses dois óleos resulta em uma ação complementar: enquanto o óleo de Ojon auxilia na reposição dos lipídios e na proteção antioxidante da fibra, o óleo de Pracaxi promove condicionamento intenso e proteção mecânica. Essa sinergia melhora a resistência, reduz a porosidade e a quebra, aumenta a retenção de umidade e devolve maciez, brilho e maleabilidade aos cabelos, tornando a máscara uma excelente estratégia cosmética para o cuidado de fios fragilizados durante o processo de recuperação do Scab Hair.

Por que a reposição lipídica é tão importante?

A superfície do cabelo é naturalmente revestida por uma fina camada de lipídios responsáveis por proteger a fibra contra a perda excessiva de água e contra os danos provocados pelo atrito, radiação ultravioleta, poluição e calor. Em cabelos submetidos a processos químicos, essa barreira lipídica encontra-se significativamente reduzida, tornando os fios mais porosos, ásperos e suscetíveis à quebra.

No Scab Hair, essa fragilidade costuma ser ainda mais evidente. Os fios recém-formados apresentam dificuldade em manter sua hidratação natural, tornando-se mais vulneráveis às agressões do dia a dia. Por isso, a reposição contínua de lipídios é uma das estratégias mais importantes para preservar a integridade da fibra enquanto o folículo piloso recupera gradualmente seu equilíbrio fisiológico.

A Nativa EcoCosméticos possui um blend para atuar em diferentes mecanismos cada óleo vegetal presente na formulação foi selecionado por suas características bioquímicas específicas, proporcionando uma ação complementar sobre a fibra capilar e o couro cabeludo.

Óleo de Ojon (Elaeis oleifera)

Reconhecido por sua elevada concentração de ácidos graxos, vitamina E, carotenoides e fitoesteróis, o óleo de Ojon promove intensa nutrição da fibra capilar, melhora a flexibilidade dos fios e auxilia na reposição dos lipídios perdidos durante os processos químicos. Sua ação antioxidante também protege os componentes lipídicos da fibra contra a degradação provocada pelos radicais livres.



Óleo de Patauá (Oenocarpus bataua)

Tradicionalmente utilizado pelas populações amazônicas para o cuidado dos cabelos, o óleo de Patauá apresenta elevado teor de ácido oleico, fitoesteróis e compostos antioxidantes. Sua composição favorece a nutrição do couro cabeludo, melhora a emoliência da fibra e auxilia na manutenção de um ambiente fisiológico mais equilibrado para o crescimento dos fios.



Óleo de Pracaxi (*Pentaclethra macroloba*)

O óleo de Pracaxi é uma das principais fontes naturais de ácido behênico, um ácido graxo de cadeia longa que apresenta alta afinidade pela superfície da fibra capilar. Esse composto forma um filme protetor que reduz o atrito entre os fios, melhora o desembaraço, controla o frizz e aumenta o brilho e a maciez dos cabelos.

Óleo de Abacate (*Persea gratissima*)

Rico em vitaminas A e E, ácidos graxos monoinsaturados e fitoesteróis, o óleo de Abacate promove hidratação, elasticidade e nutrição profunda da fibra capilar. Sua composição auxilia na retenção de água, reduz o ressecamento e melhora a resistência mecânica dos fios.

Ação antioxidante e proteção do couro cabeludo

Além dos óleos vegetais, a formulação contém **Vitamina E (Tocoferol)**, um dos antioxidantes lipossolúveis mais importantes utilizados em cosmetologia. Sua principal função é proteger os lipídios naturais da fibra capilar e do couro cabeludo contra os danos causados pelos radicais livres, contribuindo para preservar a integridade das estruturas celulares.

O **extrato de Alecrim** complementa essa ação por apresentar compostos fenólicos, como o ácido rosmarínico e o ácido carnósico, reconhecidos por sua atividade antioxidante. Estudos também demonstram que o alecrim pode favorecer a microcirculação local, auxiliando na oxigenação e no metabolismo do folículo piloso.

Os óleos essenciais de **Hortelã-Pimenta** e **Patchouli** promovem uma agradável sensação de frescor e conforto no couro cabeludo, além de apresentarem propriedades antioxidantes e equilibrantes, tornando a experiência de uso ainda mais completa.





A importância do uso diário

Assim como a pele necessita de hidratação diária para preservar sua função de barreira, a fibra capilar também perde continuamente seus lipídios naturais devido às lavagens, à exposição solar, ao calor, à poluição e ao atrito mecânico.

Por esse motivo, a utilização diária do Ômega Vegetal representa uma estratégia inteligente de manutenção da saúde capilar. A aplicação contínua ajuda a preservar a camada lipídica superficial da fibra, reduzindo a perda de água, protegendo as cutículas e diminuindo a quebra.

Esse cuidado diário também contribui para manter os fios mais disciplinados, macios e resistentes durante todo o período de recuperação do Scab Hair, favorecendo um crescimento saudável e uma melhora progressiva da qualidade da haste capilar.

Um protocolo completo de recuperação

Quando associado à **Máscara Biomimética de Recuperação orgânica**, o Ômega Vegetal potencializa os resultados do tratamento profissional.

Enquanto a máscara promove uma reposição intensiva dos lipídios e condiciona profundamente a fibra capilar durante as sessões de tratamento, o Ômega Vegetal mantém essa proteção diariamente, reforçando a barreira lipídica, reduzindo a porosidade e protegendo os fios contra novas agressões.

Essa combinação estabelece um ciclo contínuo de cuidado, no qual o tratamento profissional recupera a fibra e o home care preserva seus resultados. O resultado é um cabelo progressivamente mais resistente, hidratado, flexível e protegido, permitindo que os novos fios cresçam em um ambiente mais favorável à sua recuperação natural.

Mais do que um blend de óleos, o Ômega Vegetal representa uma estratégia de manutenção da saúde capilar baseada na reposição contínua de lipídios, na proteção antioxidante e na valorização dos ativos naturais da biodiversidade brasileira, oferecendo um cuidado completo para cabelos fragilizados e em processo de recuperação.



Nossos contatos



27 99619-8744



comercial@nativaecocosméticos.com.br



www.ntv.eco.br



@nativa_profissional

Titulo 1

Titulo 2

CAPÍTULO 1

Subtitulo 1

Subtitulo 2

Texto

02